



PLANO DE GESTÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

NOME: E.B.M. Fernando B. Viegas de Amorim
ENDEREÇO: Rua Benta Gertrudes s/n Jardim Janaína - Biguaçu
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS, MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino: 16 turmas – (10 turmas de anos iniciais e 6 turmas de anos finais) Vespertino: 16 turmas - (10 turmas de anos iniciais e 6 turmas de anos finais) Noturno: EJA
QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS): 49
QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA UNIDADE ESCOLAR: 2 PROFESSORES
QUANTIDADE TOTAL DE SERVIDORES: 97 SERVIDORES



FORMAÇÃO ACADÊMICA (DIRETOR ESCOLAR):

GRADUAÇÃO: Artes Visuais

INSTITUIÇÃO: Universidade do Contestado

ANO DE CONCLUSÃO: 2006

ESPECIALIZAÇÃO 1: Arte e Ensino da Arte

INSTITUIÇÃO: Universidade do Contestado

ANO DE CONCLUSÃO: 2007

FORMAÇÃO ACADÊMICA (DIRETOR ESCOLAR ADJUNTO):

GRADUAÇÃO: Pedagogia

INSTITUIÇÃO: UNIVALI

ANO DE CONCLUSÃO: 2006

ESPECIALIZAÇÃO 1: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Ed. Infantil,
Séries iniciais e Ensino Médio

INSTITUIÇÃO: Dom Bosco

ANO DE CONCLUSÃO: 2014



PREFEITURA DE
BIGUAÇU

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO COM LETRAMENTO E EQUIDADE:
UM DESAFIO POSSÍVEL COM A CONTRIBUIÇÃO DE TODA A
COMUNIDADE ESCOLAR**

**BIGUAÇU (SC)
2023**

1. INTRODUÇÃO

O PPP da unidade escolar está desatualizado e pretende-se na futura gestão atualizá-lo e legitimá-lo com toda a comunidade escolar.

A Proposta curricular do município de Biguaçu está pautada no *Sociointeracionismo*, essa concepção prioriza a relação social e cultural da pessoa com o meio em que está inserida, estimulando uma aprendizagem ativa. Ou seja, a interação com o meio em que vive e com outras pessoas é de extrema importância e é por intermédio dela que se dá o aprendizado, pensando nessa diversidade existente é que percebe-se que pensar uma escola com o princípio de equidade é primordial para educação contemporânea pautada no respeito pelo outro, respeito por uma ação educativa científica, sensível e crítica.

É partindo desse pressuposto que se pretende atualizar, adequar e implementar efetivamente, o PPP com a participação de toda a comunidade escolar.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma escola que possa oferecer aos alunos outras “visões de mundo”. Uma escola de qualidade, que contribua para que os alunos encontrem ferramentas para sanar seus problemas em suas diversas dimensões, despertando o senso crítico, contextualizador e ético. Para que isso ocorra, a parceria entre a família, Secretaria de Educação, servidores do Viegas e comunidade Jardim Janaína são fundamentais para uma ação transformadora.

Uma educação onde todos busquem o letramento dos estudantes com ponto de partida independente de suas condições pessoais.

3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa comunidade escolar é composta de vários perfis de famílias que são distintas entre si. Existem famílias que residem no bairro há gerações e são

compostas por nativos do mesmo. Por outro lado nosso bairro abriga pessoas de vários estados e até países diferentes. Nossa unidade escolar está localizada em um local com muitos moradores em vulnerabilidade social. A geografia do nosso bairro também favorece a migração, onde as famílias vêm em busca de emprego na capital, instalando-se muitas vezes, em residências precárias. Essa migração resulta em uma grande rotatividade de alunos, prejudicando a continuidade do trabalho pedagógico, porém com repertórios e bagagens distintas que contribuem para a pluralidade cultural da escola.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Conforme mencionado anteriormente nossa escola é composta por famílias distintas entre si. A renda familiar da maioria das famílias é baixa. São famílias vulneráveis socialmente que vem de outros lugares do Brasil e até da América do Sul. Os responsáveis trabalham em sua maioria no setor de serviços. O grau predominante de escolaridade dos responsáveis é o ensino fundamental. As turmas têm uma grande rotatividade. Alunos que saem e retornam após as famílias tentarem novos trabalhos e não conseguirem. Muitos alunos são criados somente por um responsável, que nem sempre é o pai ou a mãe. Existem também famílias onde os cônjuges formam uma nova família com filhos de relacionamentos anteriores.

Os percentuais aproximados das etnias em nossa escola são de 40% pardos, 40% brancos e 20% negros.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

De acordo com nosso último PPP e com a Proposta Curricular atualizada da Rede Municipal de Biguaçu. Atualmente, muito se discute no sentido de que a escolha das metodologias deve ter como objetivo principal possibilitar a participação efetiva do discente na construção do seu próprio conhecimento, o desenvolvimento da autonomia dos discentes, o que certamente passa pelas estratégias adotadas pelos docentes em sua prática diária. Se os discentes são

diferentes e aprendem de formas diversas, é essencial a utilização de diferentes metodologias de ensino, para favorecer o desenvolvimento das almejadas competências e habilidades.

É importante que as diferentes metodologias disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem respeitem as particularidades de cada área do conhecimento, sem perder de vista o objetivo de conectá-las, promovendo a interdisciplinaridade, a apreensão do que é proposto e a busca pelo letramento.

Conforme indicado na LDBEN – Lei 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos discentes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Pretende-se na EBM Fernando B. Viegas de Amorim, que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e de aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao discente comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Um dos principais desafios na dimensão pedagógica de nossa escola é a rotatividade do setor pedagógico e administrativo. Os especialistas em assuntos educacionais de nossa escola não permanecem por muito tempo, e em pouquíssimos momentos a escola teve o quadro de profissionais completos. Essa falta de continuidade deixa os professores e alunos sem o suporte adequado para que o trabalho docente possa se concretizar com maior qualidade. Outra questão que atrapalhou o processo de continuidade é o fato de a direção ser indicada e não eleita.

No momento temos matriculados no Ensino Fundamental o total de 953 alunos distribuídos entre 32 turmas, sendo 20 turmas de Anos Iniciais e 12 turmas de Anos Finais.

Os indicadores educacionais SAEB, IDEB 2021 apresentam as seguintes informações uma taxa de aprovação de 79,9% nos Anos Iniciais e não consta uma taxa específica nos anos finais. A nota do IDEB foi 4,2.



3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Os profissionais da escola têm formação em nível superior. Aproximadamente quarenta e sete tem especialização em *lato sensu* e aproximadamente quatro *stricto sensu*, mestrado.

O horário de funcionamento da instituição no período matutino é das 7h45 às 11h45. Já no período vespertino funciona das 13h00 às 17h00. Nossa instituição também funciona no período noturno exclusivamente para o atendimento da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Nossa escola recebe recursos financeiros do PDDE.

A APP recebe contribuição espontânea de alunos/responsáveis.

A escola organiza eventos de arrecadação como: Festa Junina, Brechó, bingo, entre outros eventos.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A estrutura física da escola possui hoje 16 salas de aula distribuídas em dois blocos, ambos com piso inferior e superior. Em cada piso há dois banheiros, um feminino e um masculino, e um bebedouro. No piso inferior também conta com um pátio, sala pequena com laboratório móvel de Ciência, o refeitório, cozinha, biblioteca, sala do setor pedagógico, sala dos professores, sala da secretaria, sala da direção, sala do AEE, Sala do setor psicossocial. Um dos blocos tem no piso superior uma sala pequena para funcionamento do projeto de alfabetização. A escola também conta com uma sala no subsolo do Apoio Pedagógico. A escola possui um gramado com árvore na lateral, uma quadra coberta, uma quadra de areia, um parquinho e estacionamento para funcionários.



4. METAS

- Elevar a nota dos indicadores externos de larga escala, tais como: SAEB, Prova Brasil, IDEB, ANA...
- Criar uma parceria ativa e real entre escola e famílias, para que os alunos tenham uma aprendizagem de sucesso;
- Promover qualidade de ensino e aprendizagem através de uma avaliação do trabalho pedagógico docente e dos demais profissionais da escola trimestralmente;
- Diminuir a evasão escolar buscando parcerias com projetos das diversas Secretarias, como já realizado com a Secretaria de Esporte e Cultura.
- Aumentar o rendimento dos alunos com práticas pedagógicas que busquem a equidade no ambiente escolar.
- Desenvolver o hábito e o prazer pela leitura.
- Elaborar, apresentar e buscar formas para que se amplie a estrutura física de nossa escola.

5 AÇÕES

AÇÃO 1: PALESTRAS DE FORMAÇÃO COM PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Objetivos Específicos:	Proporcionar aos profissionais um momento de reflexão, avaliação e adequação de sua prática, para que desenvolvam seu trabalho com maior excelência.
Período:	Durante todo o ano letivo em específico nas reuniões pedagógicas.
Público-Alvo:	Profissionais da escola.
Recurso:	Sem demanda financeira.
Responsáveis pela Ação:	Equipe diretiva e pedagógica.



AÇÃO 2: EVENTOS QUE TRAGAM A FAMÍLIA PARA A ESCOLA

Objetivos Específicos:	Integrar escola e família.
Período:	Trimestralmente.
Público-Alvo:	Famíliares dos alunos.
Recurso:	Sem recurso financeiro.
Responsáveis pela Ação:	Equipe diretiva, equipe pedagógica e professores.

AÇÃO 3: ACELERAÇÃO DE ALUNOS COM DISTORÇÃO IDADE/ANO

Objetivos Específicos:	Diminuir a distorção idade/ano.
Período:	Março (primeira quinzena). Previamente os professores juntamente com a equipe pedagógica deverão enviar uma lista uma lista dos alunos com distorção idade/ano; (término do ano letivo de 2023) Partindo daí será encaminhado um termo de consentimento às famílias que haverá uma prova de aceleração, onde o aluno que atingir nota superior a 7,0 será acelerado para o próximo ano; (fevereiro de 2024) Essa prova será elaborada em conjunto, entre professores e equipe pedagógica com os conhecimentos / habilidades necessárias para o ano em que o aluno será acelerado. Essa prova terá conhecimentos na área da Língua Portuguesa e da Matemática (fevereiro de 2024); A prova de aceleração deverá ocorrer na segunda semana de março;
Público-Alvo:	Todos os alunos com distorção idade/ano.
Recurso:	Sem recurso financeiro.
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica, Técnicas em educação e professores.

AÇÃO 4: PROJETO COLETIVO: CAIXA LITERÁRIA

Objetivos Específicos:	Desenvolver a fruição literária. Desenvolver a autonomia e o interesse pela leitura; Despertar nos alunos o letramento e a ampliação de visão de mundo; Consolidar o processo de interpretação textual. Utilizar a leitura em todas as disciplinas e em todos os conteúdos com ferramenta para a aprendizagem.
Período:	Durante o ano Letivo.
Público-Alvo:	Todos os alunos de todas as turmas.
Recurso:	Sem recurso financeiro.
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica e professores.



AÇÃO 5: SIMULADOS INTERNOS

Objetivos Específicos:	Avaliar as aprendizagens; Organizar e reorganizar as práticas pedagógicas;
Período:	Semestral (primeira semana de julho e primeira semana de dezembro).
Público-Alvo:	Todos os alunos de todas as turmas.
Recurso:	Sem recurso financeiro.
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica e professores.

AÇÃO 6: RODAS DE CONVERSAS COM PROFISSIONAIS DA COMUNIDADE

Objetivos Específicos:	Valorizar as profissões; Despertar nos alunos a consciência sobre a importância de todas as profissões.
Período:	Durante o ano Letivo.
Público-Alvo:	Todos os alunos de todas as turmas.
Recurso:	Sem recurso financeiro.
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica e professores.

AÇÃO 7: NOSSO ESPAÇO MAIS BONITO E ACONCHEGANTE

Objetivos Específicos:	- Criar uma horta; - Desenhar brincadeiras de chão; - Melhorar o paisagismo da escola.
Período:	Durante o ano Letivo
Público-Alvo:	Familiares, profissionais e alunos de todas as turmas.
Recurso:	Doações, parcerias e arrecadações.
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica e professores

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

Uma boa gestão escolar é muito mais do que simplesmente garantir um ensino de qualidade. Esse é um dos objetivos, talvez o final e mais importante, mas se responsabilizar por uma escola, significa promover transformações em diversos setores da sociedade, com responsabilidade, eficiência e qualidade. Sendo assim, avaliação trata-se do momento de rever se a estratégia traçada foi adequada, e/ou se precisa de adaptações. Nessa fase, a pesquisa é uma ferramenta indispensável para acompanhamento. Essa pesquisa será feita através de questionários enviados trimestralmente para casa para que sejam respondidos pelas famílias, alunos e profissionais da escola.



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a escola cumpra seu papel social é primordial uma boa gestão, uma gestão ativa, democrática, coerente e buscando sempre a equidade.

Uma gestão escolar deve guiar o ensino de maneira estratégica e eficiente para aprimorar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, por exemplo, trazendo novos elementos para a rotina da escola.

É isso que esse projeto de Gestão pretende despertar, a autonomia dos alunos e a excelência profissional dos professores e demais funcionários.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BIGUAÇU. Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura. **Currículo da Rede Municipal de Educação Biguaçu-SC**. Disponível em: <https://www.bigua.sc.gov.br/uploads/sites/277/2023/06/2495359_PLANO_CURRICULAR_DA_REDE_MUNICIPAL.pdf>. Acesso em 24 out. 2023.